

BIOÉTICA E RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UFRGS

LUCAS FRANÇA-GARCIA; MARCELO SCHMITZ; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Resumo: A disciplina de Psicologia Médica II: Relação Médico-Paciente tem como objetivo: (a) capacitar os alunos a reconhecerem o paciente como um sujeito único; (b) identificar e respeitar a forma como o paciente lida com sua vida, seu viver e sua doença. É uma disciplina baseada em situações-problemas de relação médico-paciente vivenciadas pelos alunos na prática médica. Esta é uma disciplina obrigatória para os alunos do 4º semestre do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da UFRGS. A inserção da Bioética nesta disciplina dá-se no acompanhamento das discussões em aula envolvendo aspectos éticos da relação médico-paciente e mediante a Coordenação de um Seminário de Discussão de Casos em Bioética. A atividade envolvendo o Seminário de Discussão de Casos foi conduzida pelo estagiário docente e apresenta duas fases: em um primeiro momento são apresentadas de maneira sucinta e objetiva as definições de ética, moral e direito para então se construir uma idéia geral sobre a fundamentação teórico-epistemológica da Bioética Complexa. Após esta primeira abordagem são lidos os casos no grande grupo, casos estes que envolvem questões de alocação de recursos escassos, fim de vida, terminalidade, cuidados paliativos, tratamento médico, religiosidade entre outras questões. Apresentado os casos são formados pequenos grupos nos quais os alunos deliberam sobre as situações e, raciocinando como se fossem a equipe assistencial do caso e com base no referencial da Bioética Complexa, tentam chegar a uma posição sobre qual conduta adotar em cada uma das situações. Após a discussão dentro dos pequenos grupos os alunos são reagrupados para o Seminário de Integração, em que cada grupo e cada aluno expõem os argumentos para tal posicionamento. São discutidas então as escolhas individuais e do grupo e apresentados e debatidos os argumentos envolvidos em cada uma das alternativas. O que se percebe deste tipo de experiência com alunos, é que estes têm muitos questionamentos referente a condutas já estabelecidas no que diz respeito ao modelo atual da relação médico-paciente. As intervenções em Bioética, dispostas no acompanhamento e participação pontual em sala de aula e em seminários de discussão de casos, propõe aos alunos uma oportunidade de compreender a complexidade do processo de tomada de decisão em saúde e também para exercitarem sua capacidade crítica-argumentativa em situações-problema reais. A experiência serve como uma maneira refletir sobre as práticas cotidianas do campo da saúde para então argumentar ou problematizar a adequação ou não das ações que envolvem a vida e o viver no cenário da assistência à saúde.

Palavras – chave: bioética, ética médica, relação médico-paciente, psicologia médica.